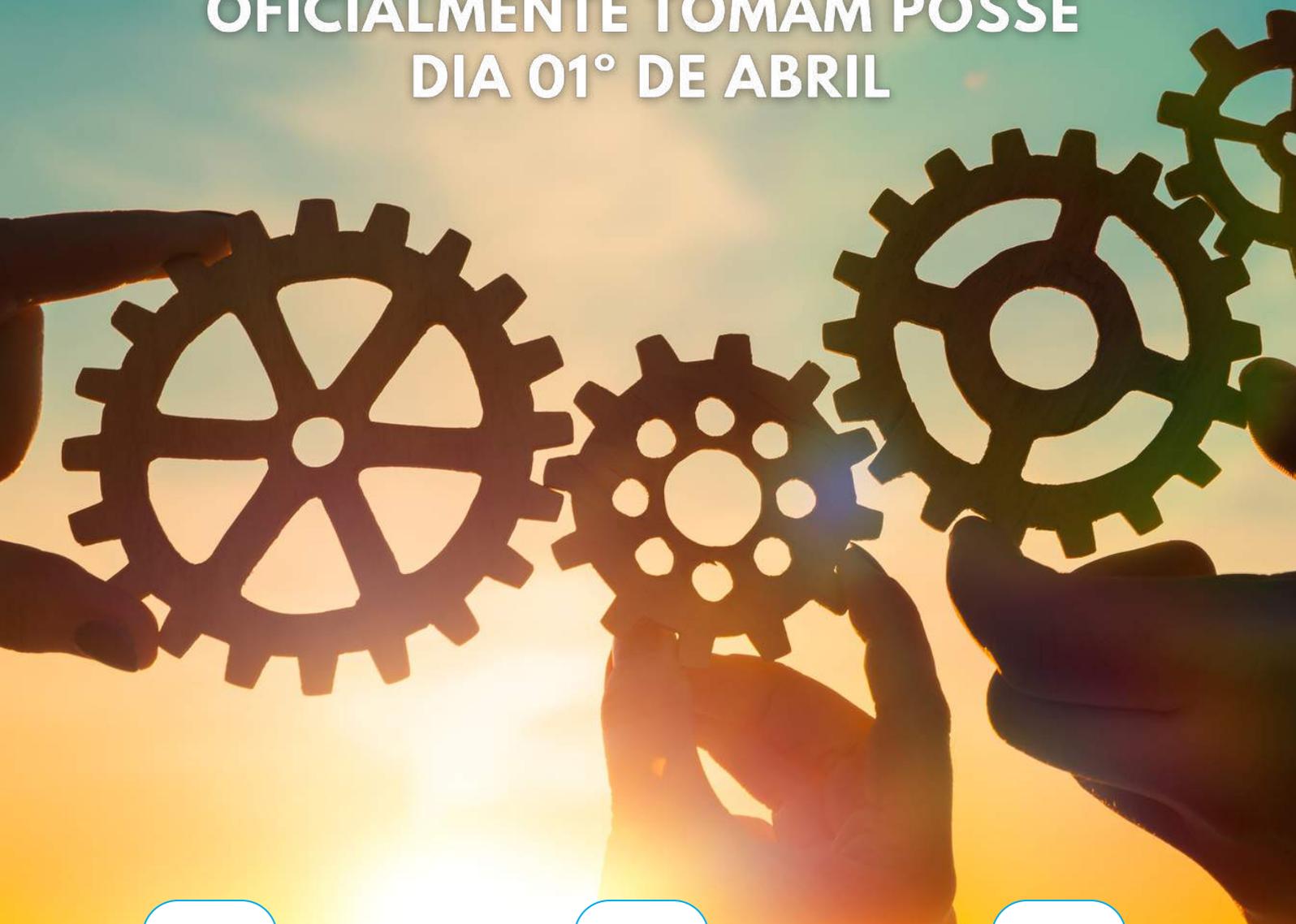


AAPE NOTÍCIAS

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA ELETROSUL



NOVA DIRETORIA E CONSELHOS OFICIALMENTE TOMAM POSSE DIA 01º DE ABRIL



**Estudo detalhado
revela evolução do
poder aquisitivo dos
assistidos da Elos
entre 2014/2020**



**Participe da Assembleia
Geral no dia 31 de março.
Entre os assuntos, eleição
do Conselho Fiscal
da AAPE**



**Relação dos membros
eleitos para Diretoria
Executiva e Conselho
Consultivo Gestão
2021/2024**



MISSÃO CUMPRIDA, COM MUITO ORGULHO!

Hoje é dia de agradecimento por havermos cumprido, honrando princípios dignificantes, mais um mandato à frente de nossa querida Associação.

Aqui cabe um justo reconhecimento aos companheiros e amigos de diretoria; eles fizeram essa jornada mais leve e a engrandeceram com suas ideias e ações.

É certo que a pandemia impediu que atividades sociais e de confraternização fossem realizadas, também é ainda mais triste reconhecer que retirou de nosso convívio afetivo colegas e amigos. A adversidade tem sido no curso da trajetória humana um ponto de reflexão. Que lições colheremos desta?

Deixamos a Associação em uma posição confortável do ponto de vista de estabilidade econômica e financeira, o que está inferido nos dados patrimoniais constantes do balanço anual.

No quadro a seguir há uma síntese das disponibilidades e do crescimento da instituição em 31.12.2020.

Importante ressaltar que parte das disponibilidades decorre de não havermos realizado as festas de fim de ano, em 2020.



Conta Movimento:	R\$	49.146,05
------------------	-----	-----------

Aplicações:	R\$	1.265.947,41
-------------	-----	--------------

Total:	R\$	1.315.093,46
--------	-----	--------------

É imprescindível que os futuros dirigentes da Associação tenham os olhos atentos no futuro e trabalhem ativamente para promover mudanças na política de manutenção do quadro de associados, pois o tempo, em seu movimento infinito, apresenta-nos uma realidade incontestável: a redução do tamanho de nosso quadro de associados.

Adaptar-nos é a palavra de ordem; resta-nos saber como.

As eleições que acabamos de realizar nos revelam outros aspectos que merecem nossa premente atenção, que se estendem desde a participação dos associados no processo eleitoral, ao ajuste do Estatuto Social da Associação.

Não cabe a escusa de que não sabemos lidar com internet ou whatsapp, pois mais de 98% dos associados receberam as informações pertinentes às eleições, seja por e-mail ou telefone.

Chegamos ao ponto de ter uma eleição sem ter candidatos a todos os postos eletivos. Órgão fundamental como o Conselho Fiscal não teve inscritos. Indicativo seguro que a diretoria eleita não pôs sua atenção no conjunto do processo.

Entendemos como essencial para a continuidade e crescimento da associação que sejamos ativos junto aos organismos de governo responsáveis pelas políticas do idoso e do mesmo modo trabalhemos para a formação do conselho das associações de aposentados da cidade de Florianópolis, para assim termos voz e fiscalizarmos a justa aplicação dos recursos.

Iniciaremos novo trecho e precisamos de união para assegurar a continuidade da entidade em esforço de bem representar a todos, indistintamente.

Finalizo dizendo que, independente de estar ou não na diretoria, estou pronto sempre a ajudar no que for possível, pois sempre é tempo de se fazer presente e contribuir para o bem de todos!

DEUSDETE DE FRANÇA SARAIVA
Presidente



INFORMATIVO AAPE

Associação dos Aposentados e Pensionistas da Eletrosul - AAPE

Praça Pereira Oiveira, 64 - Centro, Florianópolis/SC | (48) 3224-2804 | 3224-1924 | www.aape.org.br

CONSELHO EDITORIAL:

Presidente: Deusdete de França Saraiva
Vice-Presidente: Francisco de Resende Baima
Diretor Financeiro: Altino Vieira

PRODUÇÃO:

Ponto Exato Comunicação
Jornalista Responsável:
Thais Lentz - registro: SC 02.631-JP

EVOLUÇÃO DO PODER AQUISITIVO DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS DA ELOS PERÍODO DE 2014 A 2020

Confira, a seguir, levantamento elaborado pelo vice-presidente da AAPE, Francisco de Resende Baima, com o objetivo de acompanhar a evolução da renda real dos participantes assistidos da ELOS, no período de 2014 a 2020.

O estudo foi feito tendo como base os valores da complementação de aposentadoria e dos descontos referentes à mensalidade do "Plano A" da Elosaúde, ao prêmio do seguro de vida e à contribuição para o equacionamento do déficit do "Plano BD-ELOS/Engie", frente à inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

HIPÓTESES ADOTADAS

Foram contemplados apenas os benefícios de complementação de aposentadoria dos planos de benefício definido, pois os planos de contribuição definida não apresentam uma evolução uniforme do benefício, por levarem em conta fatores que afetam a conta individual do participante, o percentual escolhido de retirada dessa conta, o perfil de investimento e a rentabilidade obtida.

Foram consideradas três faixas de benefício de complementação de aposentadoria no ano base de 2014: R\$ 5.000,00, R\$ 10.000,00 e R\$ 15.000,00 e adotou-se a hipótese de que o participante atingiu a idade de 70 anos em 2020.

A mensalidade da Elosaúde refere-se ao Plano A, sem o subsídio do Fundo de Assistência ao Participante. Em 2020, o Plano A foi extinto e seus beneficiários foram migrados para o Plano E. O reajuste da mensalidade ocorre no mês de agosto de cada ano, e, por esse motivo, há uma defasagem entre o período de vigência do reajuste e o período adotado neste trabalho, que se considera de pouca relevância.

O seguro de vida foi contratado pela ELOS junto ao Bradesco e o valor do prêmio é reajustado de acordo com a faixa etária, razão pela qual o reajuste não é anual.

Foi utilizada a tabela atual em vigor, que não necessariamente representa os prêmios vigentes desde 2014. A importância segurada adotada neste trabalho corresponde a aproximadamente 20 vezes o valor do benefício e o prêmio corresponde ao segurado mais o cônjuge.

A contribuição para o equacionamento do déficit que atinge o Plano ELOS-BD/Engie não é considerada reajuste, e sim novos percentuais de contribuição a cada ano, que são acrescidos aos percentuais dos anos anteriores, de forma cumulativa.

RESULTADOS



TABELA 1 - Reajustes anuais da complementação de aposentadoria, mensalidade do plano A da Elosaude, seguro de vida e percentuais anuais do equacionamento do déficit do plano BD-ELOS/Engie

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Acumulado %
Reajuste complementação	6,08	9,82	3,53	1,59	4,78	2,05	31,02
Reajuste Elosaude	13,55	13,57	16,72	15,64	37,96	1,31	143,28
Reajuste seguro de vida	32,89	0,00	0,00	0,00	35,4	0,00	79,93
Equacionamento do déficit	0,00	4,83	0,71	0,00	0,00	1,01	6,55

O reajuste da complementação de benefício é realizado em junho de cada ano, de acordo com o índice nacional de preços ao consumidor – INPC, no período de junho do ano anterior a maio do ano de reajuste. Esse reajuste não reflete com fidedignidade a inflação real, especialmente a que atinge os idosos, no item saúde.

O reajuste da mensalidade da Elosaude atingiu percentuais bastante elevados no período, em função de vários fatores, tais como a inflação da saúde, a variação do custo médico-hospitalar, o aumento da utilização pelos beneficiários e o perfil etário da população.

A Elosaúde tem adotado várias medidas para redução de custos, entre elas a contratação de empresa para negociação de órteses, próteses e materiais especiais, gestão de medicamentos de alto custo e oncológicos, implantação do projeto “atenção primária à saúde” e adoção de auditoria de conta hospitalar.

A migração do Plano A para o E, em 2020, provocou uma substancial redução no percentual de reajuste. A participação dos beneficiários é muito importante na obtenção de redução de despesas, procurando utilizar os procedimentos de menor

custo, usando os serviços médicos de maneira parcimoniosa e recorrendo à Elosaude em caso de dúvidas sobre os procedimentos mais adequados.

O seguro de vida em grupo representa um ônus bastante elevado para o participante, tendo em vista o aumento do prêmio por faixa etária. No caso específico, o reajuste de 79,93% corresponde ao prêmio de um segurado de 64 anos em 2014, que atingiu 70 anos em 2020. A título de exemplo, a diferença entre o prêmio de um segurado com idade de 70 anos e outro com idade acima de 79 anos é de 290,00%.



TABELA 2 - Valores líquidos da complementação de aposentadoria, descontados a mensalidade da Elosaude, seguro de vida e o equacionamento do déficit do plano BD-ELOS/Engie

VALOR COMPLEMENTAÇÃO ANO BASE 2014: R\$ 5.000,00							
Item	Ano						Variação 2020/2014 %
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Complementação	5.304,00	5.824,85	6.030,47	6.126,35	6.419,19	6.550,79	31,02
(-) Elosaude Plano A	528,20	599,88	700,22	809,80	1.117,21	1.131,86	143,32
(-) Prêmio Seguro de Vida	168,81	168,81	168,81	228,53	228,53	228,53	79,93
Renda líquida BD Eletrosul	4.606,99	5.056,16	5.161,44	5.088,02	5.073,45	5.190,40	17,75
Equacionamento déficit	0,00	281,34	334,09	339,40	355,62	429,08	
Renda líquida BD Engie	4.606,99	4.774,82	4.827,35	4.748,62	4.717,83	4.761,32	3,35

VALOR DA COMPLEMENTAÇÃO NO ANO BASE 2014: 10.000,00							
Item	Ano						Variação 2020/2014 %
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Complementação	10.608,00	11.649,71	12.060,94	12.252,71	12.838,39	13.101,58	31,02
(-) Elosaude Plano A	528,20	599,88	700,22	809,80	1.117,21	1.131,86	143,32
(-) Prêmio Seguro de Vida	337,63	337,63	337,63	457,06	457,06	457,06	79,93
Renda líquida BD Eletrosul	9.742,17	10.712,20	11.023,09	10.985,85	11.264,12	11.512,66	18,17
Equacionamento déficit	0,00	562,68	668,18	678,80	711,25	858,15	
Renda líquida BD Engie	9.742,17	10.149,51	10.354,91	10.307,05	10.552,87	10.654,50	9,36

VALOR DA COMPLEMENTAÇÃO NO ANO BASE 2014: 15.000,00							
Item	Ano						Variação 2020/2014 %
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Complementação	15.912,00	17.474,56	18.091,41	18.379,06	19.257,58	19.652,36	31,02
(-)Elosaude Plano A	28,20	599,88	700,22	809,80	1.117,21	1.131,86	143,32
(-) Prêmio Seguro de Vida	506,45	506,45	506,45	685,60	685,60	685,60	79,93
Renda líquida BD Eletrosul	14.877,35	16.368,23	16.884,74	16.883,66	17.454,77	17.834,90	19,88
Equacionamento déficit	0,00	844,02	1.002,26	1.018,20	1.066,87	1.287,23	
Renda líquida BD Engie	14.877,35	15.524,21	15.882,48	15.865,46	16.387,90	16.547,67	11,23

Observa-se que o benefício ficou bastante defasado em relação aos descontos, e que quanto menor a renda, maior é a perda; justamente o que ocorreu para os participantes do plano DB-ELOS/Engie, em face da contribuição para o equacionamento do déficit.

Pela tabela 3, percebe-se a perda de renda real, quando se desconta da renda líquida a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.



TABELA 3 -

Perda de poder aquisitivo dos participantes assistidos da ELOS até 2020 - ano base 2014

Valor da complementação em 2014	5.000,00	10.000,00	15.000,00
Variação renda líquida BD Eletrosul %	17,75	18,17	19,88
Variação renda líquida BD Engie %	3,35	9,36	11,23
Perda real de poder aquisitivo BD Eletrosul %	5,11	4,74	3,25
Perda real de poder aquisitivo BD Engie %	19,76	13,18	11,28

A perda real de poder aquisitivo do participante assistido foi bastante significativa, especialmente daquele de menor renda e sujeito à contribuição para o equacionamento do déficit do plano BD-ELOS/Engie, em um período de apenas seis anos.

Se considerarmos apenas os participantes assistidos do plano BD-ELOS/Engie, aposentados há mais de 21 anos, e que representam 45% do total de participantes da ELOS, a perda ao longo de todo esse período para esse grande contingente certamente foi muito mais elevada.

PROPOSTAS

Diante desse quadro de evolução da renda extremamente preocupante para os nossos aposentados, sugerimos que a ELOS adote medidas para amenizar a perda de renda observada.

Verificamos que mais de 50% dos participantes recorrem a empréstimos da ELOS, que, embora atenuem de imediato uma dificuldade financeira, aumentam, a longo prazo, o comprometimento da renda. Dessa forma, apresentamos algumas propostas para auxiliar nossos aposentados a obter uma melhoria da situação financeira:

SEGURO DE VIDA

O seguro de vida contratado pela ELOS junto ao Bradesco orienta-se por uma tabela, na qual o prêmio aumenta progressivamente, segundo a faixa etária, o que se torna praticamente inviável, à medida que os segurados envelhecem. Assim, por exemplo, a diferença do prêmio entre o segurado na faixa de 62 a 64 anos e o que tem mais de 79 anos, é de cerca de 600%.

Portanto, vislumbramos que, a médio prazo, deverá haver um movimento de redução das importâncias seguradas e de desligamento do seguro de vida, por se tornar extremamente oneroso. Em consequência, a seguradora poderá não mais ter interesse em manter a apólice, deixando os nossos aposentados totalmente desprotegidos. Sugerimos que a ELOS adote duas medidas para substituir o seguro de vida: instituição de um pecúlio e de um plano gerador de benefício livre - PGBL, ficando a critério do participante optar por um dos dois ou uma combinação entre eles.

PECÚLIO

O pecúlio consiste em um pagamento único aos inscritos, na ocorrência de morte ou invalidez do titular e de morte do cônjuge. Como a ELOS não dispõe de formação prévia de reserva para fazer frente aos sinistros, sugerimos que o valor do pecúlio seja equivalente a duas vezes o valor do último benefício de complementação de aposentadoria, limitado a três vezes o teto de contribuição do Regime Geral da Previdência Social vigente à época do óbito ou invalidez.



PLANO GERADOR DE BENEFÍCIO LIVRE - PGBL

A ELOS oferece atualmente aos participantes dos planos de contribuição definida a opção de aumentar as suas contribuições ou fazer contribuições extraordinárias, para aumentar a sua renda futura e deduzir estas contribuições na declaração de ajuste do imposto de renda. Trata-se de um diferimento do imposto, pois deverá submeter a sua complementação de aposentadoria ao pagamento do imposto de renda.

A proposta do PGBL é ampliar essa possibilidade a todos os participantes. O PGBL é um plano de previdência privada, no qual o contratante efetua contribuições que são aplicadas em seu nome em um fundo, e na declaração de ajuste do imposto de renda, as contribuições efetuadas no ano anterior poderão ser deduzidas até o limite de 12% da renda tributável.

Ocorre um diferimento do imposto, pois, no resgate, a tributação incide sobre a totalidade dos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos, mas, no regime regressivo de tributação, se o contribuinte resgatar o seu saldo após 10 anos, o imposto é de apenas 10%.

As principais vantagens do PGBL são as seguintes:

1. Benefício fiscal;
2. No caso de falecimento do titular, o saldo vai para os dependentes designados, sem passar por inventário;
3. Não há incidência de imposto de renda na modalidade “come cotas”, e sim apenas no resgate.

As principais desvantagens da previdência privada são:

1. Perda de rentabilidade, se o resgate for efetuado em prazo inferior a 10 anos;
2. Incidência de taxas de administração e de carregamento, que reduzem bastante a rentabilidade do plano.

Caso a ELOS institua um PGBL, poderá cobrar taxas bem inferiores às praticadas no mercado.

EMPRÉSTIMO PESSOAL

O empréstimo é concedido mediante encargos de 0,6% ao mês, acrescidos da variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, do IBGE. O mutuário poderá solicitar suspensão temporária do pagamento das prestações por até quatro meses. Essa suspensão poderá mitigar alguma dificuldade financeira a curto prazo, mas os encargos continuam sendo acumulados nesse período de suspensão, o que pode agravar aquela situação a longo prazo. Em dezembro de 2019, 54,4% dos participantes estavam pagando prestações de empréstimos.

Em janeiro de 2021, a participação dos empréstimos no total de investimentos da ELOS no plano BD-ELOS/Engie era de 2,53%, e a rentabilidade foi de 2,03%, contra o total geral de rentabilidade de 0,89%. Nos demais planos tem sido recorrente a rentabilidade dos empréstimos superior à do total dos investimentos.

Sugerimos que os encargos permaneçam no mesmo nível atual, porém limitados à rentabilidade total dos investimentos da ELOS nos últimos 12 meses, com repactuação de encargos anualmente. Como a participação dos empréstimos no total dos investimentos de todos os planos da ELOS situa-se abaixo de 3%, o impacto dessa medida na rentabilidade total deverá ser irrelevante.

Programa de Atendimento em Finanças Pessoais

A situação de crescente perda de renda dos participantes assistidos é agravada pela falta de conhecimento em finanças pessoais. Assim, propomos a criação de programa de atendimento individual presencial ou online para orientação sobre o assunto.

A intenção é que sejam envolvidos temas como diagnóstico financeiro, consumo, endividamento, uso do crédito, finanças conjugais, poupança, investimento, planejamento financeiro e decisões financeiras, de modo a atingir equilíbrio entre a renda e as despesas, para manter uma relação saudável com o dinheiro, viver dentro de suas possibilidades financeiras e desfrutar a vida sem preocupações financeiras.



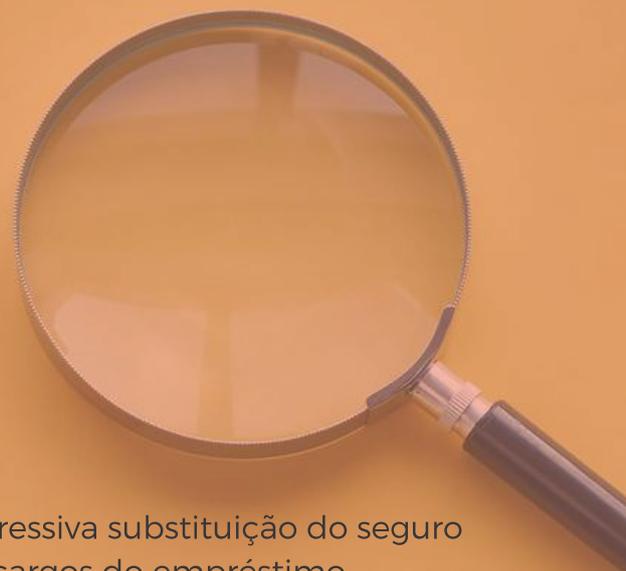
CONCLUSÃO

A perda de poder aquisitivo dos aposentados é uma realidade que precisa ser enfrentada pela ELOS, dentro de suas possibilidades.

No caso da Elosaude, a migração dos beneficiários do plano A para o plano E, bem como medidas adotadas para reduzir custos devem proporcionar um certo alívio aos beneficiários.

Dentro das atribuições da ELOS, espera-se que a progressiva substituição do seguro de vida por um pecúlio e um PGBL, a redução dos encargos do empréstimo pessoal e a instituição de um programa de atendimento em finanças pessoais possam significar um alívio na situação financeira dos participantes assistidos.

Espera-se, também, que a ELOS passe a adotar uma atitude proativa em relação ao equacionamento do déficit do plano BD-ELOS/Engie, tendo em vista que as demandas da AAPE junto à Engie não resultaram sequer em reposta daquela empresa. Lembramos, também, que todo o problema que resultou na cobrança desse equacionamento aos aposentados foi causado pelo então superintendente da ELOS, indicado pela Engie.



AAPE APRESENTA À DIRETORIA DA ELOS RESULTADO DO TRABALHO SOBRE A EVOLUÇÃO DA RENDA DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

No dia 2 de março, em reunião online, a AAPE apresentou à Diretoria da ELOS o resultado da análise sobre a evolução da renda líquida dos participantes assistidos nos últimos seis anos.

O que se revelou foi a renda real em três valores de renda, considerando-se: benefício e os descontos referentes à Elosaude, seguro de vida e contribuição para o equacionamento do déficit do plano BD-ELOS/Engie.

O resultado apontou a perda real, ao descontar o valor da renda líquida à inflação medida pelo IPCA, o que ocorreu nos três valores de renda, sendo maior na mais baixa, que evoluiu de R\$ 5.000,00, em 2014, para R\$ 6.550,79, e teve perda de 5,11% no plano BD-ELOS/Eletrosul, e 19,75%, no plano BD-ELOS/Engie. Nos três valores de renda, o impacto da contribuição para o equacionamento do déficit foi devastador para os participantes assistidos da ELOS.

As seguintes propostas foram apresentadas para melhoria da situação financeira dos participantes:

- 1 - Oferecer como alternativas ao seguro de vida, cujos prêmios sofrem elevados reajustes, de acordo com a elevação da faixa etária, a instituição de um pecúlio e de um plano gerador de benefícios livres-PGBL;
- 2 - Redução dos encargos do empréstimo pessoal, para mantê-los em linha com a rentabilidade dos demais investimentos da ELOS;
- 3 - Criação de um Programa de Atendimento em Finanças Pessoais, presencial ou online, para orientação sobre finanças pessoais.

O trabalho foi bem recebido pela ELOS, que, entretanto, levantou a existência de alguns obstáculos à adoção das propostas, tais como a vedação no estatuto para a implementação de novos benefícios não contributivos por parte das patrocinadoras e a exigência de taxa de juros atuarial para a concessão de empréstimos.

A AAPE aproveitou a oportunidade para solicitar à ELOS a disponibilização de canais de comunicação aos conselheiros eleitos em 2020, para que prestem contas de seus mandatos aos participantes, por espaço no site da ELOS, e-mails, reuniões online ou qualquer outro meio.

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL AAPE

No dia 31 de março/2021 será realizada de forma telepresencial, em razão das restrições impostas pela Covid-19, a Assembleia Geral Ordinária da AAPE, com primeira convocação às 13:30h e segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, às 14:00h, para a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura e aprovação da ATA da AGO de 30.11.2020;
- 2) Prestação de Contas do Exercício 2020;
- 3) Eleição do Conselho Fiscal para triênio 2021/2024;
- 4) Posse dos eleitos - processo eleitoral eletrônico para triênio 2021/2024;
- 5) Assuntos Gerais.



A íntegra do edital de convocação encontra-se disponível no site da AAPE: www.aape.org.br

OBSERVAÇÕES:

- ✔ Solicitamos a presença telepresencial de todos associados, pois serão tratados assuntos de interesse da Associação;
- ✔ É permitido aos senhores se fazerem representar por procuradores, munidos com procurações com poderes especiais, que deverão ser encaminhadas antecipadamente pelo WhatsApp informado no edital e apresentadas até o início da Assembleia;
- ✔ A ausência dos senhores não os desobriga a cumprirem as decisões ora tomadas em Assembleias Gerais;
- ✔ Será disponibilizado um vídeo explicativo com instruções e informações aos senhores para a utilização das plataformas Zoom (para transmissão e participação ao vivo, presidente e secretário da assembleia), WhatsApp (distribuição das informações e validação dos presentes) e Autentique Assinador Digital (para assinatura da lista de presença);
- ✔ Para as pessoas que tenham dificuldade de utilização das plataformas mencionadas, disponibilizaremos canal de atendimento através dos telefones (48) 3375.1806 e (48) 9 8858.3122 para esclarecer dúvidas e prestar orientações;
- ✔ Caso não tenha acesso à internet, disponibilizaremos um canal de atendimento através do telefone (48) 3375.1806 e (48) 9 9178-0053 para prestar as orientações necessárias e disponibilizar meio de participação da assembleia;
- ✔ Serão respeitadas todas recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde) para prevenção e controle ao Covid-19.

RESULTADO ELEIÇÕES DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHOS AAPE

No dia 26 de fevereiro foram contabilizados os votos do Processo Eleitoral para escolha dos membros dos órgãos diretivos da AAPE.

As eleições foram realizadas por meio de votação exclusivamente eletrônica, entre o período de 22 a 25 de fevereiro.

Conferidas as informações fornecidas pela empresa responsável pelo processo eletrônico de votação, com a relação dos Associados aptos a votar, e não sendo encontrada nenhuma irregularidade, foi feita a apuração dos votos, no total de 214 votantes.

Os novos integrantes da diretoria e conselheiros tomam posse a partir de abril. Segue abaixo a relação dos membros eleitos para o triênio 2021/2024:

DIRETORIA EXECUTIVA

Chapa Déficit Não

Presidente: Marco Aurélio da Silva Américo

Vice-presidente: Antero Bicca

Diretora Financeira: Ana Maria Tancredo

CONSELHO CONSULTIVO

Membros Efetivos:

1. Mauro Batista Nunes
2. Halem Guerra da Silva Nery
3. Deusdete de França Saraiva

Membros Suplentes:

1. Francisco de Resende Baima
2. Altino Vieira

CONSELHO FISCAL

Não houve inscritos para o Conselho Fiscal. Conforme Ata lavrada em 22 de janeiro de 2021, a comissão Eleitoral recomendou a eleição dos membros em Assembleia convocada para este fim, que será realizada no dia 31 de março.



DIRETORIA APRESENTA DEMONSTRATIVO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS AAPE

importante

A atual diretoria, com mandato vigente até março 2021, apresenta a planilha referente às disponibilidades financeiras até 31.12.2020, como se pode ver a seguir:

DISPONIBILIDADES EM 31.12.2020

LOCAL	CAIXA	BANCOS CONTA MOVIMENTO E APLICAÇÕES		
		MOVIMENTO	APLICAÇÕES	
AMUREL	282,56	30.225,72	5.957,21	CEF OP. 0057
			29.722,87	CEF OP. 005948
SUB-TOTAL AMUREL	282,56	30.225,72	35.680,08	
CURITIBA	1.026,92	-	32.560,18	CEF POUPANÇA
ERECHIM	1.763,40	-	4.662,50	COLMÉIA
POA	205,81	868,97	9.432,91	CEF OP. 0059
POA	-		21.114,10	CEF OP. 005948
SUB-TOTAL POA	205,81	868,97	30.547,01	
RIO	5,84	4.728,28	17.922,11	SANTANDER - FUNDOS
ALEGRETE	9,82	9.069,89	-	
SEDE	134,67	824,17	208.221,83	BANCO DO BRASIL - FUNDO MM EMPRESA
			615.004,70	BANCO DO BRASIL - FUNDO RF EMPRESA
			94.498,14	SANTANDER - FUNDOS DE INVESTIMENTOS
			226.850,86	SANTANDER CONTA MAX EMPRESARIAL
SUB-TOTAL SEDE	134,67	824,17	1.144.575,53	
TOTAIS	3.429,02	45.717,03	1.265.947,41	
TOTAL GERAL			1.315.093,46	